

G. Ciências Humanas - 8. Psicologia - 7. Psicologia do Ensino e da Aprendizagem

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO PSICOLINGUISTICA: GRUPO EXPERIMENTAL E CONTROLE

Gustavo Marcelino Siquara ¹

Thiago da Silva Gusmão Cardoso ²

Carine Mendes Rocha ³

Luna Maiana Araújo Freitas ⁴

Zelma Freitas Soares ⁵

Patrícia Martins de Freitas ⁶

1. Estudante de Psicologia e bolsista PIBIC/CNPQ - CCS - UFRB
2. Estudante de Psicologia e bolsista FAPESB - CCS - UFRB
3. Estudante de Psicologia e bolsista PIBIC/FAPESB - CCS - UFRB
4. Estudante de Psicologia e bolsista FAPESB - CCS - UFRB
5. Estudante de Psicologia - CCS - UFRB
6. Professora Adjunta do CCS - UFRB

INTRODUÇÃO:

Os procedimentos de reabilitação para os déficits psicolingüísticos são importantes para o desenvolvimento escolar de crianças em desvantagem. A reabilitação é, portanto, a medida terapêutica mais importante no caso de déficits funcionais para crianças que apresentam atrasos cognitivos. O estudo teve como objetivo verificar eficácia de um programa de intervenção em neuropsicologia comportamental comparando grupo experimental e controle para as funções psicolingüísticas, identificados mediante avaliação neuropsicológica. O uso desse modelo para a estimulação e recuperação de funções cognitivas em casos de dificuldades e transtornos de aprendizagem tem sido realizado no contexto clínico da neuropsicologia, sendo necessário o desenvolvimento de estudos que ampliem as evidências de sua efetividade, especialmente no contexto escolar.

METODOLOGIA:

Participaram do estudo 15 crianças sendo 46,7 do sexo feminino com idade média de 6,71(dp=2,09) entre 4 e 11 anos, de três escolas públicas do município de Santo Antônio de Jesus-Ba, sendo 11 do grupo experimental e 4 do grupo controle. O projeto teve a aprovação no Comitê de Ética em pesquisa. As crianças passaram por avaliação neuropsicológica individual através da Bateria de Avaliação Neuropsicológica do Processamento Lexical (BANPLE), (pré e pós-teste), que avalia as funções psicolingüísticas. Na análise utilizou-se o teste de Wilcoxon, o Mann-Whitney e o d de Cohen. Foi utilizado a BANPLE que avalia as funções psicolingüísticas e é dividida em nove tarefas e avalia em três componentes: fonológico, lexical e semântico. O programa de intervenção foi desenvolvido com o objetivo principal de reabilitação/estimulação das funções psicolingüísticas. O programa é dividido em doze sessões, sendo que para cada sessão são utilizadas duas tarefas de estimulação cognitiva.

RESULTADOS:

Os resultados identificados no pós-teste mostraram um melhor desempenho das crianças com déficits cognitivos em seis das nove tarefas da BANPLE. No grupo controle as crianças não demonstraram diferenças entre o pré e pós-teste. Inicialmente o programa de intervenção permite verificar um efeito terapêutico nas crianças que apresentaram déficits cognitivos. De maneira inicial houve uma melhora significativa das funções psicolingüísticas das crianças do grupo experimental que participaram desse programa de estimulação, sendo importante a ampliação desse projeto para outras crianças de escolas públicas de Santo Antônio de Jesus-Ba. Outro importante resultado foi a melhora das crianças do grupo experimental que ficaram mais próximas do desempenho nas tarefas

comparadas as crianças do grupo controle o que demonstra o efeito terapêutico nas crianças com déficits cognitivos.

CONCLUSÃO:

O programa de estimulação cognitiva é caracterizado como uma inovação científica e tecnológica e está em processo de registro para que possa ser publicada e possibilitar o acesso de outras pessoas. É importante o aumento dos participantes do estudo para que possamos fazer outras análises.

Instituição de Fomento: FAPESB

Palavras-chave: neuropsicologia, estimulação cognitiva, funções psicolinguísticas.